

Visite nosso site: www.klabin.com.br

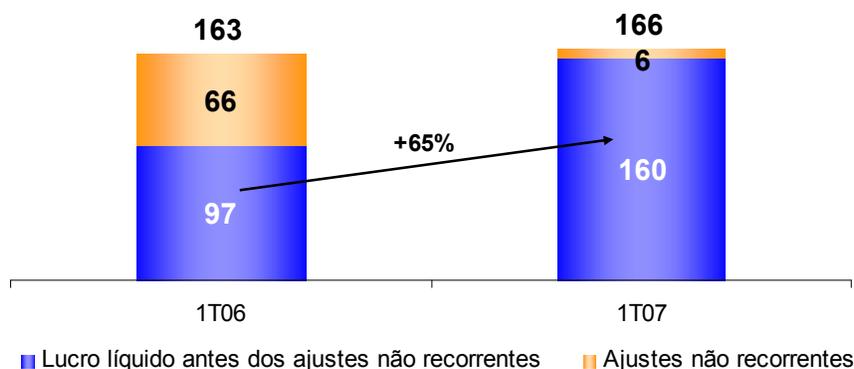
EBITDA do 1T07 foi de R\$ 203 milhões, com margem de 29%

- A Receita Líquida do 1T07 atingiu R\$ 691 milhões, 7% superior ao 1T06.
- O lucro bruto no 1T07 foi de R\$ 255 milhões, com margem bruta de 37%, versus R\$ 231 milhões no 1T06, e margem de 36%.
- O projeto de expansão da capacidade de produção de cartões revestidos em Monte Alegre recebeu R\$ 465 milhões de investimentos no trimestre. O início de produção da nova máquina está previsto para o 4T07.

R\$ milhões	1T07	4T06	1T06	1T07/ 4T06	1T07/ 1T06
Receita Líquida	691	695	645	-0,6%	7,0%
% Exportações	29%	27%	25%		
EBITDA	203	184	186	10,8%	9,2%
Margem EBITDA	29%	26%	29%		
Lucro Líquido	166	111	163	49,5%	1,7%
Endividamento Líquido	1.142	702	282	62,5%	305,5%
Endividamento Líquido/EBITDA(anualizado)	1,4	1,0	0,4		
Investimentos	551	331	45	66,5%	1112,6%
Volume de produção - mil t (*)	381	403	382	-5,3%	-0,3%
Volume de vendas - mil t	359	357	340	0,4%	5,7%
% Exportação	42%	40%	39%		

(*) valores correspondentes ao volume de produção de papéis, cartões e papéis reciclados, não considerando embalagens e sacos industriais.

Evolução do Lucro Líquido R\$ Milhões



Relações com Investidores

Ronald Seckelmann, Diretor Financeiro e de RI

Luiz Marciano Candalaft, Gerente de RI - Tel: (11) 3046-8404 - marciano@klabin.com.br

Iago Whately, Analista de RI - Tel: (11) 3046-8415 - iwhately@klabin.com.br

Daniel Rosolen, Analista de RI - Tel: (11) 3046-8416 - drosolen@klabin.com.br

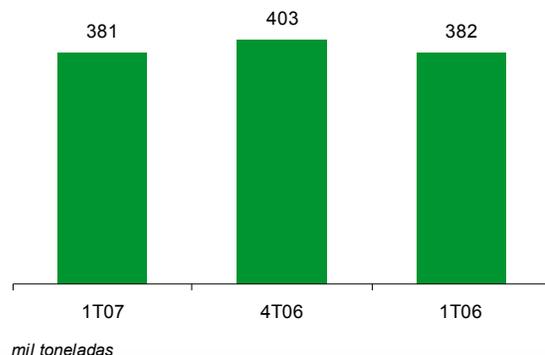
Desempenho Operacional e Econômico-Financeiro

Volume de Produção

A produção de papéis e cartões revestidos no 1T07 atingiu 381,3 mil toneladas, estável em relação ao 1T06 e 5% inferior ao 4T06.

As fábricas de papéis e cartões para embalagens, assim como as unidades convertedoras de sacos industriais, operaram a plena capacidade e as convertedoras de papelão ondulado mantiveram a produção em relação ao 1T06.

Neste trimestre ocorreu a parada para manutenção da fábrica de Otacílio Costa (SC). Durante a parada foi executada a troca total dos economizadores e a substituição dos superaquecedores terciários, visando aumento da performance da caldeira de recuperação.



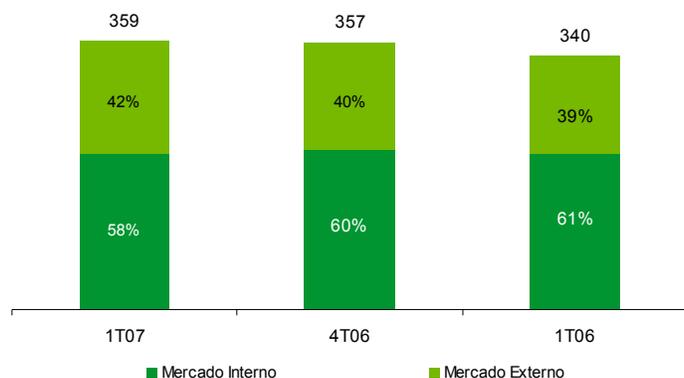
Volume de Vendas

O volume de vendas no 1T07, sem incluir madeira, atingiu 358,9 mil toneladas, 6% superior ao 1T06 e estável em relação ao 4T06.

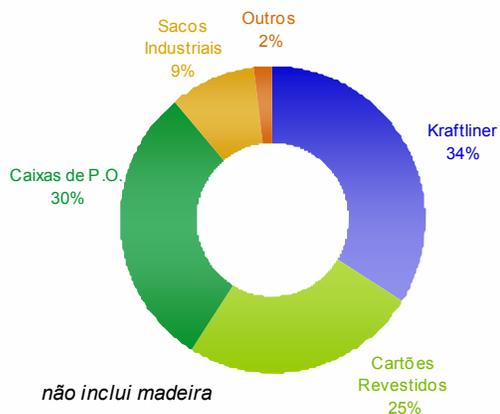
O volume exportado no 1T07 totalizou 150,5 mil toneladas, 14% e 5% superior que o 1T06 e 4T06, respectivamente, com destaque para as vendas de *kraftliner* no mercado externo.

Volume de Vendas por Mercado

Mil toneladas



Volume de Vendas por Produto – 1T07



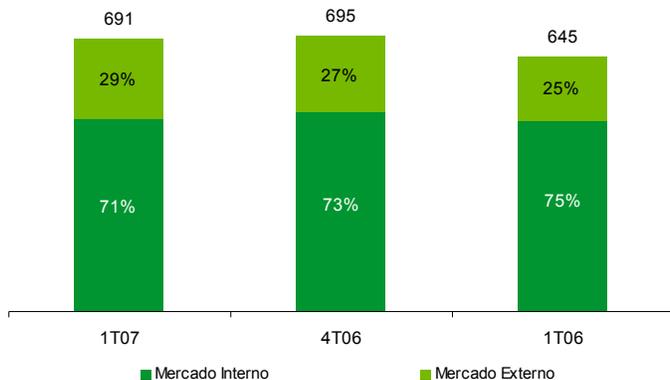
Receita Líquida

A receita líquida no 1T07, incluindo madeira, totalizou R\$ 690,5 milhões, 7% superior ao mesmo período de 2006 e 1% inferior ao 4T06.

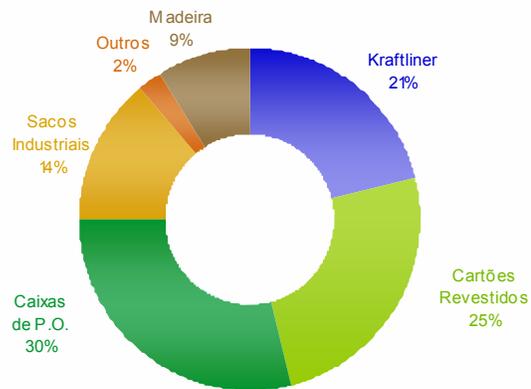
Os destaques foram as receitas líquidas de *kraftliner* e cartões que subiram 17% e 12% em relação ao 1T06.



Receita Líquida por Mercado
R\$ milhões



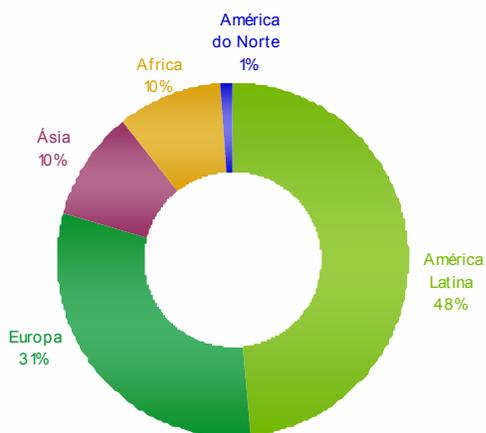
Receita Líquida por Produto – 1T07



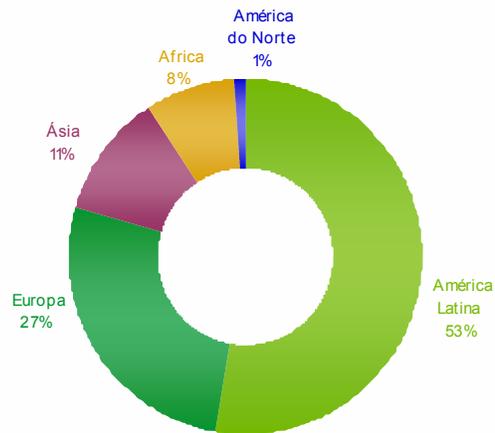
inclui madeira

Destino das Exportações

Volume – 1T07



Receita Líquida – 1T07



Resultado Operacional

O **custo dos produtos vendidos** no 1T07 foi de R\$ 435,9 milhões, representando 63,1% da receita líquida, uma queda de 1 p.p. em relação ao 1T06 e 4T06.

O **lucro bruto** no 1T07 foi de R\$ 254,7 milhões, 10% e 2% superior ao 1T06 e 4T06. A margem bruta no trimestre atingiu 37%, 1 p.p. superior ao 1T06 e 4T06.

As **despesas com vendas** no 1T07 atingiram R\$ 66,8 milhões, 5% e superior ao 1T06 e 3% inferior ao 4T06. Os fretes corresponderam a 65% do total das despesas com vendas.

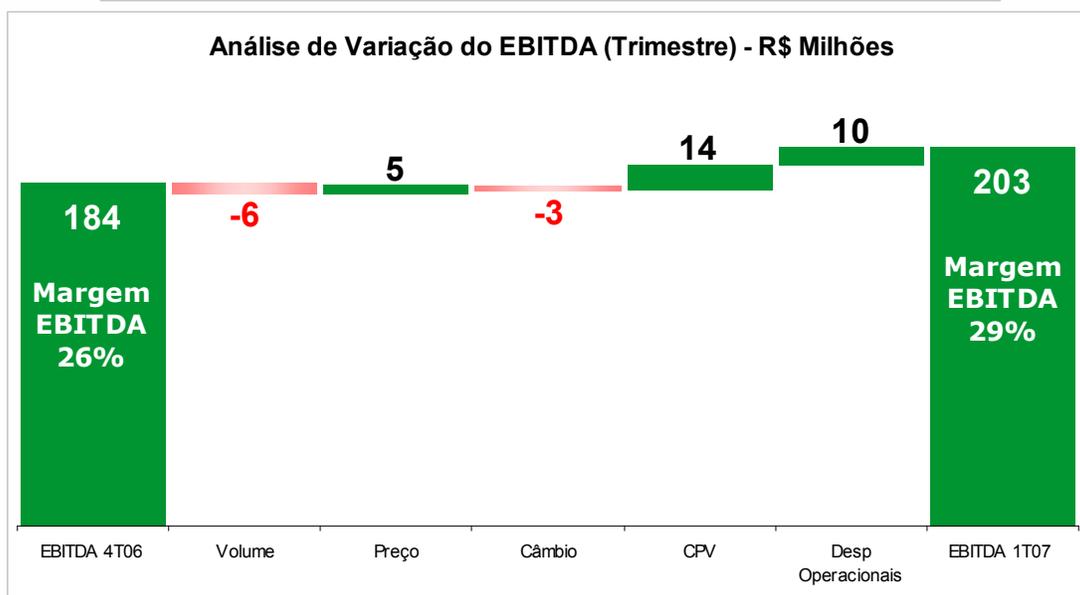
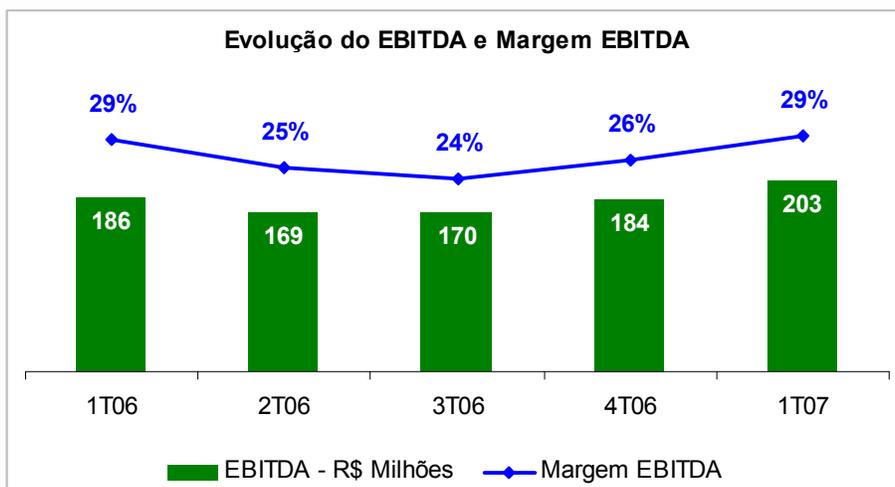
As **despesas operacionais** totalizaram R\$ 111,3 milhões no 1T07, 2% superior ao 1T06 e 9% inferior ao 4T06. O programa de redução de custos, cujo início ocorreu em 2006, prossegue em 2007 e estará totalmente implementado em 2008.

O **resultado operacional** antes do resultado financeiro (EBIT) no 1T07 foi de R\$ 143,4 milhões, um incremento de 17% e 13% em relação ao 1T06 e ao 4T06, respectivamente.



Geração Operacional de Caixa (EBITDA)

A **geração operacional de caixa (EBITDA)** no 1T07 foi de R\$ 203,5 milhões, com margem de 29%. O EBITDA do 1T06 foi impactado positivamente por receitas não recorrentes, o que não ocorreu em 2007.



Resultado financeiro e endividamento

O **resultado financeiro líquido** somou R\$ 69,4 milhões de receitas financeiras no 1T07, frente a receitas financeiras de R\$ 94,0 milhões e R\$ 22,0 milhões no 1T06 e 4T06, respectivamente. É importante salientar que no 1T06 foram contabilizados R\$ 119,6 milhões referentes à reversão da provisão do PIS e COFINS.



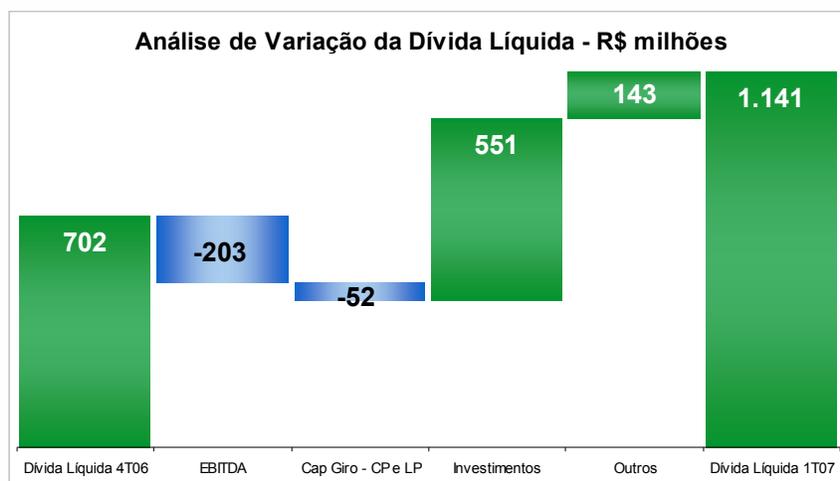
No primeiro trimestre de 2007 foram contratadas operações de pré-pagamento de exportação no montante de US\$ 125,0 milhões, com prazo médio de oito anos e custo pouco superior a LIBOR.

Em março de 2007 ocorreu a liberação de recursos do BNDES referente ao Projeto MA 1100, no montante de R\$ 115,5 milhões. O valor total do financiamento será de R\$ 1,7 bilhão, a um custo de TJLP mais *spread* inferior a 2% ao ano.

A dívida de longo prazo subiu para 81% no 1T07. Deste modo, o prazo médio de vencimento dos financiamentos foi alongado para 53 meses.

A relação Dívida Líquida/EBITDA em mar'07 foi de 1,4x, que reflete o aumento dos desembolsos referente ao Projeto MA 1100, e o pagamento de dividendos aos acionistas que ocorre anualmente em março e setembro.

Financiamento (R\$ milhões)	31/03/07			31/12/06		
	Moeda		Total	Moeda		Total
	Local	Estrangeira		Local	Estrangeira	
Curto Prazo	490,4	120,6	611,0	471,8	134,3	606,1
Longo Prazo	1.057,2	1.626,1	2.683,3	935,3	1.451,2	2.386,5
Endividamento Bruto	1.547,6	1.746,7	3.294,3	1.407,1	1.585,5	2.992,6
Caixa e Aplicações			(2.152,8)			(2.290,2)
Endividamento Líquido			1.141,5			702,4



Resultado Líquido

O **lucro líquido** no 1T07 foi de R\$ 165,5 milhões, um acréscimo de 2% e 50% em relação ao 1T06 e ao 4T06, respectivamente.

R\$ milhões	1T07	1T06	1T07/ 1T06
Lucro Líquido Realizado	166	163	1,8%
Resultado Não Operacional	(6)	0	
Resultado Financeiro (Estorno da Prov. Contingências PIS/COFINS)	0	(94)	
EBITDA (Estorno da Prov. Contingências PIS/COFINS)	0	(7)	
Imposto de Renda sobre o Resultado Não Recorrente	0	35	
Lucro Líquido (antes dos ajustes extraordinários)	160	97	65,1%

Evolução dos Negócios

UNIDADE DE NEGÓCIO - FLORESTAL

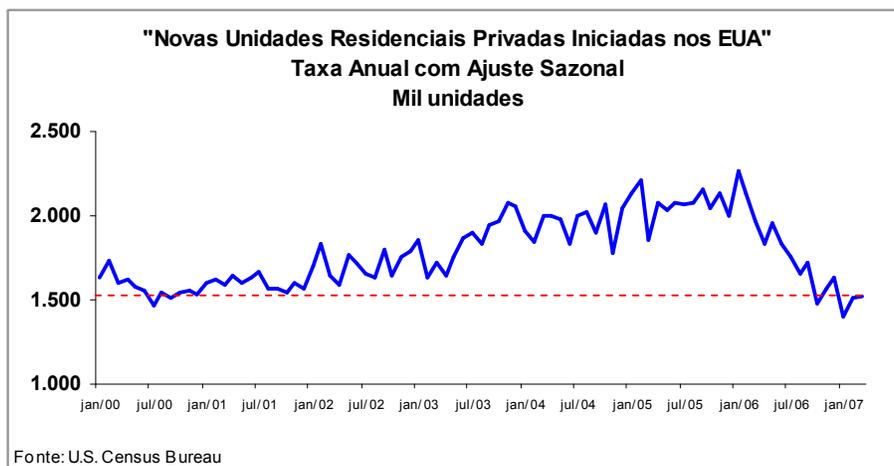
A Klabin movimentou 1,8 milhão de toneladas de toras de Pinus e Eucalipto, cavacos e resíduos para energia no 1T07, volume 5% inferior ao 1T06 e 2% superior ao 4T06. Deste total, 1,1 milhão de toneladas foram transferidos para as fábricas do Paraná, Santa Catarina e São Paulo.

O volume de vendas de toras para serrarias e laminadoras foi de 626,3 mil toneladas no 1T07, 10% inferior ao 1T06 e 16% superior ao 4T06.

A receita líquida das vendas de toras de madeira para terceiros no 1T07 foi de R\$ 60,3 milhões, 11% inferior ao 1T06 e estável em relação ao 4T06.

As chuvas no trimestre acabaram produzindo um impacto positivo nas vendas de madeira para terceiros. O excesso de chuvas dificulta a colheita de madeira, porém, devido à melhor infra-estrutura de estradas e sistemas, a Klabin teve a colheita menos prejudicada que seus concorrentes, o que levou muitas serrarias a comprarem da Klabin.

Entretanto, a retração no mercado de construção civil nos Estados Unidos continua a exercer uma influência negativa sobre as vendas de madeira para terceiros. Em março, a taxa anual com ajuste sazonal de novas unidades residenciais privadas nos EUA foi de 1,5 milhão, 1% superior a fevereiro, porém 23% inferior à taxa de março de 2006.



No final de março a companhia possuía 386 mil hectares de terras, das quais 319 mil hectares de áreas próprias e 67 mil hectares de áreas arrendadas. Deste total, 198 mil hectares correspondem a florestas plantadas, sendo 149 mil hectares de pinus e 49 mil hectares de eucalipto, além de 148 mil hectares de áreas de preservação permanente e reserva legal. Em linha com o aumento da capacidade em curso e expansões futuras, a companhia continua investindo no incremento da área florestal própria e via programa de fomento.

UNIDADE DE NEGÓCIO - PAPÉIS

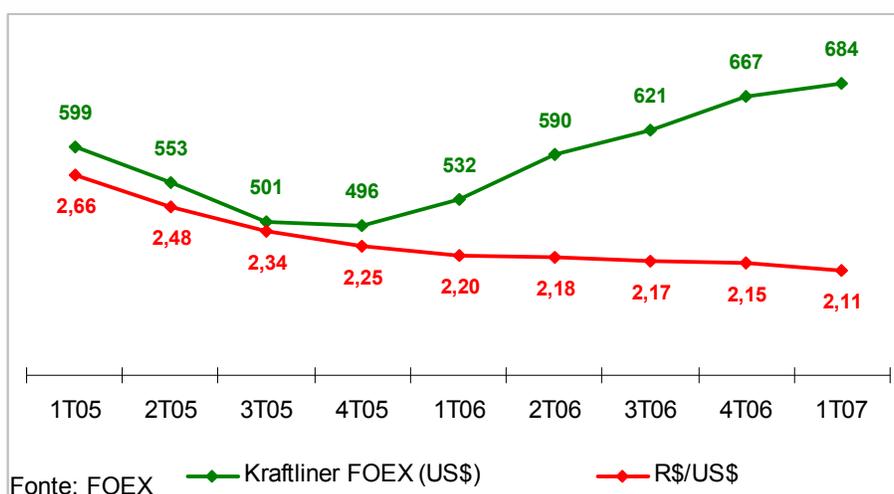
O volume de vendas de papéis e cartões revestidos para terceiros foi de 212,0 mil toneladas no 1T07, 10% superior ao 1T06 e estável em relação ao 4T06.

A receita líquida de papéis e cartões totalizou R\$ 317,1 milhões no 1T07, 15% superior ao 1T06 e 2% abaixo do 4T06.

As exportações no 1T07 somaram 138,8 mil toneladas 14% e 5% superiores ao 1T06 e ao 4T06, respectivamente. No 1T07, as exportações representaram 65% do volume total da unidade.

O volume de vendas de *kraftliner* totalizou 123,4 mil toneladas no 1T07, 9% e 2% superior ao 1T06 e 4T06. As vendas para o mercado externo atingiram 111,0 mil toneladas no 1T07, equivalente a 90% das vendas totais deste produto.

A receita líquida de *kraftliner* atingiu R\$ 142,2 milhões no 1T07, 17% superior ao mesmo período de 2006 e estável em relação ao 4T06. Os aumentos dos preços internacionais e a melhora do mix de venda contribuíram para o incremento da receita no 1T07.



A trajetória de alta no preço do *kraftliner* se manteve no 1T07, quando a Klabin implementou grande parte do aumento de preço anunciado no trimestre anterior.

A elevação do preço do *kraftliner* reflete o crescimento da demanda global de cartões e caixas de papelão ondulado e aumento de preço do papel reciclado em fevereiro e março.

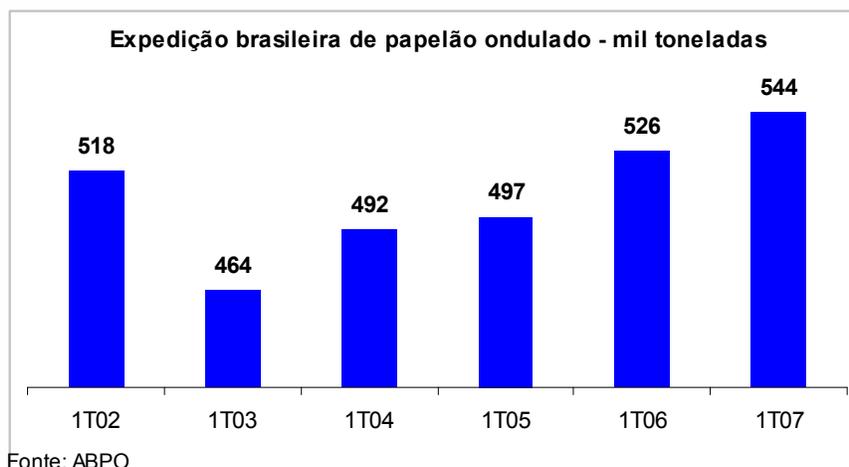
O volume de vendas de cartões no 1T07 atingiu 88,6 mil toneladas, 11% superior em relação ao 1T06 e 4% abaixo do 4T06. A receita líquida atingiu R\$ 174,9 milhões no 1T07, 12% superior ao 1T06 e 3% inferior ao 4T06.

As exportações de cartões somaram 27,8 mil toneladas no 1T07, 40% e 13% superiores ao 1T06 e 4T06.

UNIDADE DE NEGÓCIO - PAPELÃO ONDULADO

As informações preliminares divulgadas pela Associação Brasileira de Papelão Ondulado - ABPO indicam que a expedição de caixas, chapas e acessórios totalizou 544 mil toneladas no 1T07, 3% superior ao 1T06. O crescimento da ABPO reflete a retomada da economia brasileira.

A expedição de caixas e chapas de papelão ondulado da Klabin atingiu 107,4 mil toneladas, estável em relação ao mesmo período do ano anterior e um aumento de 2% em relação ao 4T06. A receita líquida do 1T07 totalizou R\$ 201,3 milhões.



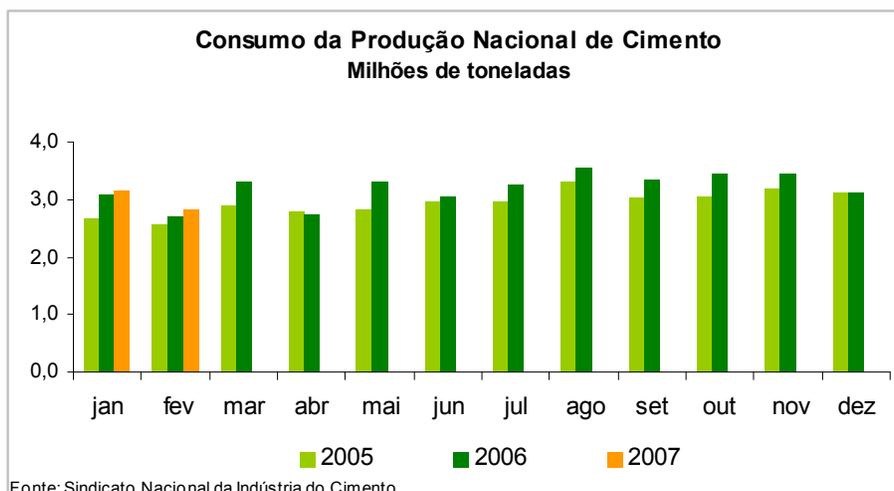
Os destaques do trimestre foram as vendas para o setor de frigoríficos, impulsionado pelas exportações de carne e frango, além das vendas de caixas para a indústria de fumo.

UNIDADE DE NEGÓCIO - SACOS INDUSTRIAIS

A Klabin detém a liderança no mercado de sacos multifolhados. A construção civil (sacos para cimento) e o agronegócio (sacos para sementes) são os principais mercados consumidores.

O volume de vendas de sacos industriais no 1T07 totalizou 31,5 mil toneladas, 10% e 3% superior ao 1T06 e 4T06. A receita líquida no 1T07 foi de R\$ 96,6 milhões, 9% e 4% superior em relação ao 1T06 e 4T06.

A unidade de negócio de sacos industriais tem sentido o impacto positivo do bom desempenho do setor de construção civil. De acordo com dados do Sindicato Nacional da Indústria de Cimento, o consumo de cimento cresceu 3% nos meses de janeiro e fevereiro em relação ao mesmo período de 2006.

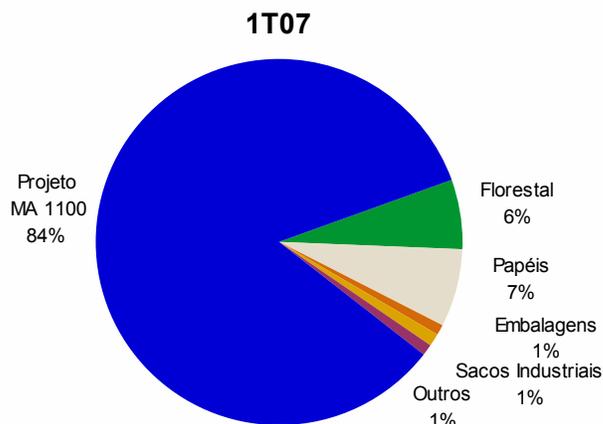


O volume de vendas para o mercado externo no 1T07 atingiu 8,3 mil toneladas, um crescimento de 14% e 12% em relação ao 1T06 e ao 4T06, respectivamente.

Investimentos

Os principais investimentos realizados no 1T07 estão especificados a seguir:

R\$ Milhões	Realizado	Previsto
	1T07	2007
Outros	86	300
Projeto MA 1100	465	1.426
Total	551	1.726



O cronograma físico do projeto de ampliação de cartões revestidos na fábrica de Monte Alegre está sendo cumprido rigorosamente. Com o término das obras civis de maior porte e montagem dos novos equipamentos, 60% do projeto foi realizado até o momento.

Até março, o investimento no Projeto MA 1100 totalizou R\$ 1,0 bilhão.

Em outubro, a máquina de papel nº 9 (MP9) inicia a produção e o período de ajustes operacionais. Quando a caldeira de recuperação entrar em operação, em meados de novembro, a MP9 deverá ter concluído seu período de ajustes. Em 2008, a nova máquina deverá operar a 80% de sua capacidade.

Em abril, na fase de mobilização para instalação e montagem dos equipamentos, serão 4.500 pessoas trabalhando no local do projeto.

Vista interna do novo prédio, com destaque para a MP9:



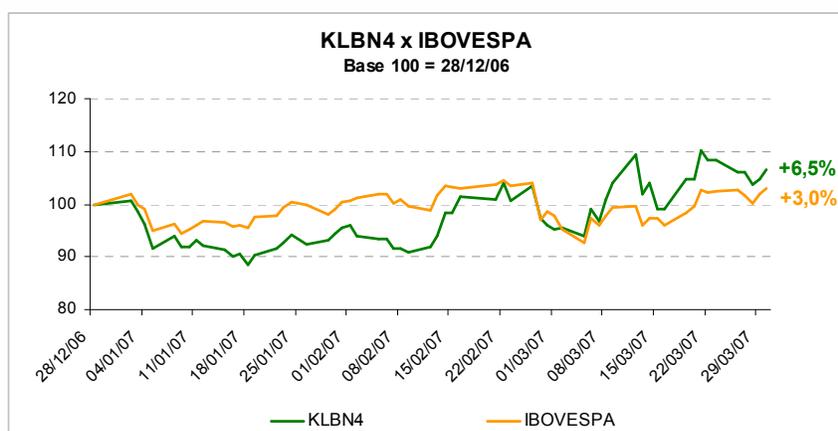
Merece destaque o investimento em curso na fábrica de Jundiá (SP), onde foram instalados os equipamentos e software que permitirão a automação e o gerenciamento do processo produtivo. O objetivo deste projeto é dobrar a produtividade da fábrica. A unidade também recebeu o equipamento para fabricação dos *pallets* de papelão ondulado, um produto promissor que já está sendo trabalhado comercialmente.

Mercado de Capitais

Em 31 de março 2007

Ações Preferenciais	600,9 milhões
Preço por ação (KLBN4)	R\$ 5,70
Valor Patrimonial da Ação	R\$ 2,82
Volume Médio Diário 1T07	R\$ 11,5 milhões
Valor de Mercado	R\$ 4,9 bilhões

O gráfico a seguir apresenta a evolução das ações preferenciais da Klabin e do Ibovespa:



No 1T07, as ações preferenciais da Klabin (KLBN4) apresentaram valorização nominal de 6,5% e o IBOVESPA 3,0%. As ações da companhia foram negociadas em todos os pregões da BOVESPA registrando 40.808 operações que envolveram 131,3 milhões de títulos e um volume médio diário negociado de R\$ 11,5 milhões, representando um crescimento expressivo em relação aos R\$ 7,5 milhões de volume médio diário no ano de 2006.

As ações da Klabin também são negociadas no mercado norte-americano. Como ADRs Nível I, os títulos são listados no OTC ("over-the-counter"), mercado de balcão, sob o código KLBAY.

Desde janeiro de 2007 a BOVESPA alterou o lote padrão de negociação de ações da Klabin de 1.000 para 100 ações.

O capital social da Klabin é representado por 917,7 milhões de ações, dos quais 316,8 milhões de ações ordinárias e 600,9 milhões de ações preferenciais.

Em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, realizada em 6 de março de 2007, o Programa de Recompra de Ações Preferenciais foi estendido por 90 dias, até 3 de junho de 2007. Esta foi a segunda renovação do programa, iniciado em outubro de 2005. Até o final do trimestre, a Klabin tinha adquirido 13,5 milhões de ações preferenciais de sua própria emissão.

DIVIDENDOS

Em março de 2007 foram pagos dividendos complementares, referentes ao exercício 2006, no montante de R\$ 110,0 milhões, sendo R\$ 114,18 por lote de mil ações ordinárias e R\$ 125,60 por lote de mil ações preferenciais.

Com este pagamento, a companhia pagou um total de R\$ 231,1 milhões em dividendos referentes ao exercício 2006, o que representa 51% do lucro líquido ajustado e reafirma a condição da Klabin como uma empresa reconhecida como boa pagadora de dividendos.

Perspectivas

A Klabin depois de 54 anos, mudou sua sede administrativa da Rua Formosa no centro de São Paulo, assim como seu escritório comercial localizado na Rua Rocio, Vila Olímpia, para um moderno edifício localizado na Av. Brigadeiro Faria Lima, 3600. Esta unificação possibilitará maior sinergia para as atividades administrativas da companhia, além de reforçar a integração entre seus colaboradores.

A venda de madeira para terceiros continuará a sentir o impacto da desaceleração do mercado de construção nos EUA. O índice de fevereiro dos *house permits* que é um indicativo da atividade futura da construção, ficou em 1,5 milhão de unidades, 2,5% abaixo do índice de janeiro e 28,6% abaixo de fevereiro 2006, afastando a perspectiva de retomada do mercado americano de construções em 2007.

A trajetória ascendente do preço do *kraftliner* deve se manter até o verão no hemisfério norte, sendo que diversos produtores anunciaram aumentos de preço de até € 40/t para os embarques no 2T07. No caso da Klabin, os negócios realizados para embarque em abril e maio já contemplam a maior parte deste aumento.

Para o segundo semestre, esta tendência pode se manter caso o desempenho das economias dos EUA e Europa se mantenha consistente, impulsionando a demanda global de cartões e caixas de papelão.

Também pode contribuir para a alta no preço do *kraftliner* o aumento de preço do papel reciclado. Os produtores de reciclado tem sofrido pressão dos custos de energia, do menor nível de atividade na construção civil nos EUA que reduz a oferta de cavacos para a produção de celulose e do aumento no preço das aparas, pressionadas pelo aumento das importações da China para atender as novas capacidades de papel reciclado.

Em outubro de 2007 está previsto o *start up* da nova máquina de cartões revestidos na fábrica de Monte Alegre (PR), que aumentará a capacidade de produção de papéis e cartões para embalagens das atuais 700 mil t/ano para 1.100 mil t/ano. Posicionando a fábrica de Monte Alegre entre as maiores produtoras mundiais de cartões revestidos com base em fibra virgem. Quando estiver operando a plena capacidade, a MP9 deverá gerar uma receita líquida incremental de R\$ 930 milhões por ano. Com a implantação deste projeto, a Klabin aumentará em 25% a sua capacidade instalada de produção de papéis e cartões para embalagens, de 1,6 milhão t/ano para 2,0 milhões t/ano.

Continuam os estudos de avaliação para a duplicação da capacidade de produção de *kraftliner* na fábrica de Otacílio Costa (SC) para 700 mil t/ano, bem como, o aumento da capacidade instalada de papéis *sack kraft* na unidade industrial de Correa Pinto (SC), em 50 mil t/ano para 180 mil t/ano.

Nas fábricas de papelão ondulado estão em fase avançada os projetos para redução de custos e aumento da competitividade. Na fábrica de Jundiaí (SP) estão sendo projetados significativos aumentos de produtividade a partir do 3T07.

Com 108 anos de história e tradição, a Klabin cresce de forma sustentável, baseada em projetos estruturados para a criação de valor.



Teleconferência

Quarta-feira, 25 de abril de 2007 – 10:00h (Brasília)

Senha: Klabin

Telefone: (11) 4688-6301

Replay: (11) 4688-6225 – Senha: 269

Conference Call

Wednesday, April 25th, 2007 – 10:00 a.m. (N.Y.) / 11:00 a.m. (Brasília)

Password: Klabin

Phone: U.S. participants: 1-888-700-0802

International participants: 1-786-924-8430

Brazilian participants: (55 11) 4688-6301

Replay: (55 11) 4688-6225 – Password: 681

Webcast

O áudio da Teleconferência também será transmitido pela internet.

Acesso: www.collaborate.com.br/klabin

Com uma receita bruta de R\$ 3,2 bilhões, em 2006, a **Klabin** é a maior produtora integrada de papel para embalagem do Brasil, com capacidade de produção de 1,6 milhão de toneladas anuais de produtos. A Companhia definiu como enfoque estratégico a atuação nos seguintes negócios: papéis e cartões revestidos para embalagens, caixas de papelão ondulado, sacos industriais e madeira. Lidera todos os mercados em que atua.

Declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros e relativas ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas à mudança.

Anexo 1 Demonstração do Resultado Consolidado Legislação Societária (R\$ mil)

	1T07	4T06	1T06	% da Receita Líquida	
				1T07	4T06
Receita Bruta	822.530	833.227	775.288		
Receita Líquida	690.540	695.017	645.158	100,0%	100,0%
Custo dos Produtos Vendidos	(435.880)	(446.342)	(414.183)	63,1%	64,2%
Lucro Bruto	254.660	248.675	230.975	36,9%	35,8%
Vendas	(66.827)	(68.798)	(63.501)	9,7%	9,8%
Gerais & Administrativas	(41.796)	(44.853)	(39.743)	6,1%	6,2%
Outras Rec. (Desp.) Oper.	(2.648)	(8.628)	(5.457)	0,4%	0,8%
Total Despesas Operacionais	(111.271)	(122.279)	(108.701)	16,1%	16,8%
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	143.389	126.396	122.274	20,8%	19,0%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(35)	(66)	(200)	0,0%	0,0%
Despesas Financeiras	(58.012)	(68.353)	(59.716)	8,4%	9,3%
Receitas Financeiras	77.820	65.616	156.400	-11,3%	-24,2%
Variações Cambiais Líquidas	49.577	24.718	(2.672)	7,2%	-0,4%
Receitas Financeiras Líquidas	69.385	21.981	94.012	-10,0%	-14,6%
Resultado Operacional	212.739	148.311	216.086	30,8%	33,5%
Receitas Não Operacionais	5.998	(1.855)	143	-0,9%	0,0%
Lucro antes I. R. Cont. Social	218.737	146.456	216.229	31,7%	33,5%
Prov. IR e Contrib. Social	(49.916)	(32.780)	(49.183)	7,2%	7,6%
Partic. dos Minoritários	(3.327)	(3.000)	(4.392)	0,5%	0,7%
Lucro Líquido	165.494	110.676	162.654	24,0%	25,2%
Depreciação/Amortização/Exaustão	60.093	57.254	64.021	8,7%	9,9%
EBITDA	203.482	183.650	186.295	29,5%	28,9%

Anexo 2

Balanco Patrimonial Consolidado

Legislação Societária (R\$ mil)

Ativo	31/3/2007	31/12/2006	Passivo e Patrimônio Líquido	31/3/2007	31/12/2006
Ativo Circulante	3.026.305	3.142.402	Passivo Circulante	1.057.684	1.072.587
Caixa e bancos	42.347	230.622	Empréstimos e Financiamentos	280.183	285.548
Aplicações financeiras	2.110.468	2.059.559	Debentures	330.803	320.552
Clientes	393.870	388.358	Fornecedores	272.452	212.514
Estoques	274.901	275.956	Imposto de renda e contribuição social	35.482	9.234
Impostos e contribuições a recuperar	142.801	128.963	Impostos a recolher	40.190	24.239
Outros	61.918	58.944	Salários e encargos sociais	48.060	64.482
			Dividendos a pagar		110.003
			Outros	50.514	46.015
Realizável a Longo Prazo	331.385	304.420	Passivo Exigível a Longo Prazo	2.784.479	2.477.842
Imp. renda e contrib. social diferidos	96.581	109.911	Empréstimos e Financiamentos	2.683.292	2.386.522
Impostos a compensar	99.883	52.278	Outros	101.187	91.320
Depósitos judiciais	86.480	93.529			
Outros	48.441	48.702	Participações dos Minoritários	116.220	112.253
Ativo Permanente	3.187.688	2.676.631	Patrimônio Líquido	2.586.995	2.460.771
Investimentos	9.102	2.634	Capital Social Realizado	1.500.000	1.100.000
Imobilizado	3.102.859	2.616.263	Reservas de Capital	84.150	84.878
Diferido	75.727	57.734	Reservas de Reavaliação	84.695	85.220
			Reservas de Lucros	983.336	1.216.552
			Ações em Tesouraria	(65.186)	(25.879)
Ativo Total	6.545.378	6.123.453	Passivo Total	6.545.378	6.123.453

Anexo 3

Volume e Receita Líquida por Produto e Mercado

Mercado Interno	1T06	2T06	3T06	4T06	2006	1T07
Volume (1.000 ton)						
Kraftliner	11,8	12,4	11,6	12,6	48,4	12,4
Cartões Revestidos	60,0	56,2	60,5	67,3	244,0	60,8
Caixas de P.O.	106,7	113,1	104,5	105,1	429,4	106,8
Sacos Industriais	21,4	19,5	21,5	23,3	85,7	23,2
Outros	7,8	9,1	6,9	6,4	30,2	5,2
Total	207,7	210,3	205,0	214,7	837,7	208,4
Volume de Madeira (1.000 ton)	693,5	689,1	701,1	542,1	2.625,8	626,3
Receita Líquida (R\$ milhões)	481,8	492,0	498,3	503,9	1.976,0	487,3

Mercado Externo	1T06	2T06	3T06	4T06	2006	1T07
Volume (1.000 ton)						
Kraftliner	101,6	91,2	110,5	108,1	411,4	111,0
Cartões Revestidos	19,9	25,1	27,9	24,6	97,5	27,8
Caixas de P.O.	0,8	1,5	0,9	0,3	3,5	0,6
Sacos Industriais	7,3	9,5	8,8	7,4	33,0	8,3
Outros	2,4	2,9	2,7	2,3	10,3	2,8
Total	132,0	130,2	150,8	142,7	555,7	150,5
Receita Líquida (R\$ milhões)	163,4	175,3	207,0	191,1	736,8	203,2

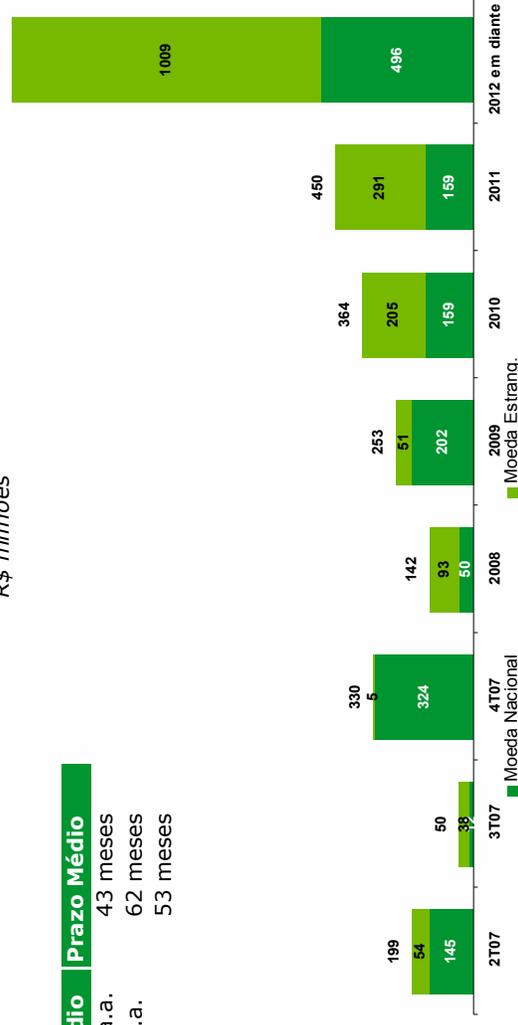
Total	1T06	2T06	3T06	4T06	2006	1T07
Volume (1.000 ton)						
Kraftliner	113,4	103,6	122,1	120,7	459,8	123,4
Cartões Revestidos	79,9	81,3	88,4	91,9	341,5	88,6
Caixas de P.O.	107,5	114,6	105,4	105,4	432,9	107,4
Sacos Industriais	28,7	29,0	30,3	30,7	118,7	31,5
Outros	10,2	12,0	9,6	8,7	40,5	8,0
Total	339,7	340,5	355,8	357,4	1.393,4	358,9
Volume de Madeira (1.000 ton)	693,5	689,1	701,1	542,1	2.625,8	626,3
Receita Líquida (R\$ milhões)						
Kraftliner	121,3	117,8	144,6	142,4	526,1	142,2
Cartões Revestidos	155,6	160,5	172,2	180,1	668,4	174,9
Caixas de P.O.	202,0	216,1	209,4	210,3	837,8	201,3
Sacos Industriais	88,8	87,9	95,4	92,6	364,7	96,6
Outros	9,4	19,4	15,5	15,2	59,5	15,2
Madeira	68,1	65,6	68,2	54,4	256,3	60,3
Total	645,2	667,3	705,3	695,0	2.712,8	690,5

Anexo 4 Cronograma de Resgate dos Financiamentos – 31/03/07

R\$ milhões	2T07	3T07	4T07	2007	2008	2009	2010	2011	2012 em diante	Total
Bndes	6,8	6,0	8,9	21,7	35,7	84,3	134,0	134,0	471,0	880,6
Finame	1,6	0,0	1,4	3,0	1,4	-	-	-	-	4,4
Debêntures	16,8	-	314,1	330,8	-	-	-	-	-	330,8
Outros	119,9	6,0	0,0	125,9	12,6	118,0	25,0	25,0	25,2	331,8
Moeda Nacional	145,1	12,0	324,4	481,5	49,7	202,3	159,0	159,0	496,2	1.547,6
Pré Pagamento	51,5	32,8	5,1	89,4	80,0	37,8	169,3	234,9	626,3	1.237,7
Outros	2,9	4,7	0,0	7,6	12,8	12,8	35,8	56,2	383,2	508,3
Financ. de Ativo Fixo	-	0,7	-	0,7	-	-	-	-	-	0,7
Moeda Estrang.	54,4	38,3	5,1	97,8	92,8	50,6	205,0	291,0	1.009,4	1.746,7
End. Bruto	199,4	50,2	329,6	579,2	142,5	252,9	364,0	450,0	1.505,6	3.294,3

R\$ milhões

	Custo Médio	Prazo Médio
Moeda Local	12,0 % a.a.	43 meses
Moeda Estrangeira	6,8 % a.a.	62 meses
Dívida Bruta		53 meses



Anexo 5

Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado

Legislação Societária (R\$ mil)

	1º trimestre	
	2007	2006
Atividades Operacionais		
Lucro líquido do período	165,494	162,654
Despesas (receitas) que não afetam o caixa e equivalentes:		
Depreciação, amortização e exaustão	60,093	64,021
Resultado na alienação de ativos	882	(143)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14,615	46,143
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(2,877)	45,916
Juros Capitalizados	(15,577)	
Resultado de equivalência patrimonial	35	200
Variação cambial sobre investimentos no exterior	872	1,931
Provisão para contingências	277	(76)
Reversão da provisão para contingências		(51,292)
Constituição de crédito fiscal a compensar		(74,937)
Participação de minoritários	3,327	4,392
Outras	(7,437)	
Redução (aumento) nas contas do ativo		
Contas a receber	(5,512)	(25,610)
Estoques	562	(12,443)
Impostos a recuperar	(61,443)	(9,538)
Despesas antecipadas	4,909	(2,663)
Demais contas a receber	(7,414)	25,309
Aumento (redução) nas contas do passivo		
Fornecedores	60,080	(50,438)
Impostos a recolher	15,951	32,637
Imposto de renda e contribuição social	26,066	(28,969)
Salários, férias e encargos sociais	(16,422)	(5,755)
Demais contas a pagar	12,452	8,272
Geração de caixa em atividades operacionais	248,933	129,611
Atividades de Investimento:		
Aplicações no mercado financeiro		39,521
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(532,241)	(44,219)
Aumento do ativo diferido	(18,289)	(1,203)
Venda de ativo Permanente	1,266	221
Depósitos judiciais	7,049	(1,205)
Outros		(4)
Caixa (utilizado) gerado nas atividades de investimento	(542,215)	(6,889)
Atividades de Financiamento:		
Captação de financiamentos	391,719	551,353
Amortização de financiamentos	(38,567)	(412,240)
Pagamento de juros	(48,619)	(43,320)
Integralização de capital em controladas por minoritários	640	1
Dividendos pagos	(110,006)	
Aquisição de ações em tesouraria	(39,307)	
Outros	56	
Caixa gerado (utilizado) nas atividades de financiamento	155,916	95,794
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	(137,366)	218,516
Saldos iniciais de caixa e equivalentes	2,290,181	1,428,923
Saldos finais de caixa e equivalentes	2,152,815	1,647,439
	(137,366)	218,516